



**Ata da Sessão Ordinária de Congregação da
Escola de Química, realizada em 25/07/2003**

Aos vinte e cinco dias do mês de julho de dois mil e três, às 10:00 horas, na Sala E-205, realizou-se a Sessão Ordinária de Congregação da Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com a presença da Diretora, Profa. Belkis Valdman; do Vice-Diretor, Prof. Luiz Antonio d'Avila, do Representante da Comunidade Externa, Prof. Isaac Plachta; dos Profs. Titulares Affonso Silva Telles, e K. Rajagopal, do Prof. Emérito Carlos Augusto G. Perlingeiro, dos Representantes dos Profs. Adjuntos, Profa. Maria Alice Zarur Coelho e Eduardo Mach Queiroz; da Representante dos Professores Assistentes, Profa. Eliana Mossé Alhadef; da Chefe do DEQ, Profa. Mônica Antunes Pereira da Silva, do Chefe do DPI, Prof. Osvaldo Galão C. da Cunha; da Chefe do DEB, Profa. Denize Dias de C. Freire, dos Representantes dos Técnicos Administrativos Daniel Pomeroy e João Vilaça Filho; dos Representante dos Corpo Discente do Curso de Graduação, os alunos Marcelo Augusto, Bruno B. Castro e Aurélio de Paula, da Coordenadora do Curso de Química Industrial Profa. Valéria Castro de Almeida e Coordenadora do Curso de Engenharia Química Profa. Rossana Odette M. Folly. Ausente justificado: Sr. Paulo Strauch, Repres. Ass. Ex-Alunos.

EXPEDIENTE i) Iniciando a reunião a Profa. Belkis comunicou os seguintes assuntos: i) **Processos CAC** – 18 processos com deliberação unânime que não precisaram passar na Congregação. ii) **Moção CONSUNI** – a ser divulgada no Congresso Nacional referente a reforma da previdência. Todos os Conselheiros receberam cópia e a posição é contrária à previdência. Moção: “O Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro, reunido em sessão ordinária, no dia 10 de julho de 2003, frente aos objetivos da propalada Reforma da Previdência, encaminhada pelo Poder Executivo ao Congresso Nacional na forma de proposta de emenda constitucional, ora em tramitação, entende de seu dever e compromisso, manifestar sua compreensão dos fatos através da presente moção. “Preocupamos, na pretendida Reforma da Previdência, o fato de que, a pretexto de equilibrar as contas públicas, se está, na verdade, ponto em marcha uma reforma do Estado Brasileiro. Depreendemos desta reforma a execução, conseqüente, de um desmonte do Estado, que irá destituí-lo de sua competência em recursos humanos e de sua capacidade de cumprir com a alta responsabilidade junto à Sociedade brasileira de lhe prover com os serviços indispensáveis ao seu desenvolvimento econômico, às suas conquistas de justiça social, e ao aperfeiçoamento de suas práticas democráticas. O conceito de servidor público, que resume nosso compromisso maior, quando ingressamos nas funções de Estado através de concurso de mérito, está sendo transformado em uma palavra vazia de conteúdo, na medida em que passamos a ser tratados em condições idênticas à mercadoria-trabalho, próprias das relações privadas de mercado na nossa Sociedade Civil. No momento histórico em que o Estado Brasileiro deveria estar sendo fortalecido nas suas funções de servir e de prover, de construir e de defender o patrimônio físico e cultural da nossa Sociedade, vemos com indescritível preocupação que nossos ideais de um Estado consistente e competente ficam comprometidos pelo aodamento de reformas, que sabemos, necessárias, mas somente legítimas se debatidas com transparência e voltadas para os interesses irrevogáveis de nosso Povo. Temos boas razões para pensar que não é isto que se está perpetrando, neste momento, com a reforma constitucional em tramitação no Congresso em Brasília, por isto cumprimos o dever de tornar pública nossa denúncia.” iii) Profa. Belkis recebeu solicitação da SR-1 para responder como está a situação da paralisação com a greve. Encaminhou-se um e-mail aos Chefes de Departamento e extra-oficialmente entende-se que todas as atividades de pós-Graduação estão ocorrendo normalmente e a Graduação também, não houve mudança do Calendário e os

Técnicos-Administrativos informaram que estão em greve mas, com rodízio, uma pessoa por setor. iv) Calendário Escolar - a reunião do CEG aconteceu e o calendário não mudou, e todos os professores podem entrar no sistema e lançar as notas. v) Os nomes indicados para participar do Treinamento de Gestão de Resíduos de Laboratórios da Rede REQART foram: Profa. Maria José de Oliveira C. Guimarães, Profa. Eliôni Nicolaiewsky, Técnicos: Luiz Cláudio Souza Carlos, Alexandre Pereira da Silva, Alice Lima de Aquino, Dilane Moraes da Silva. vi) Sobre o desempenho dos alunos da Química Industrial da EQ no Exame Nacional de Cursos- Provão, a Profa. Belkis vai distribuir estes dados aos Professores e marcar uma reunião de Congregação para discutir o assunto. vii) CEG em reunião de 09/07/03, resolve informar sobre duas Resoluções aprovadas que passam a ser gerenciadas pelas Unidades de origem: 1ª) Dispõe sobre a concessão de bolsa auxílio e 2ª) Dispõe sobre a concessão de bolsa apoio ao estudante. O Prof. Mach advertiu que isto era gerenciado pelo Grupo NADAIS e agora passa para as Unidades, sem nenhuma contra-partida. **ORDEM DO DIA. 1) Aprovação da Ata de 27/06/2003.** Colocada em discussão e a seguir em votação. Aprovado por unanimidade. **2) Afastamento do País da Profa. Selma Gomes Ferreira Leite**, no período de 21 a 30/09/03, para participar do Congresso Eurosensors 17th European Conference on Solid-State Transducers, na cidade de Guimarães, Portugal. Relator: Representante dos Técnicos Administrativos, Eng. Químico Daniel Pomeroy. “Trata-se do pedido do Afastamento do País da Profa. Selma Gomes Ferreira Leite, para participar do Congresso Eurosensors 17th European Conference on Solid-State Transducer, no período de 21 a 25/09/2003, na cidade de Guimarães – Portugal, onde a Profa. Selma, apresentará o trabalho “Naphthalene Detection by a Bioluminescence Sensor. Em se tratando de um Congresso de relevante importância na formação e capacitação de Mestres e Doutores em que participam conceituadas Instituições de Ensino Superior a nível mundial, recomendo a aprovação do pleito pela Egrégia Congregação da Escola de Química.” Colocado em discussão e a seguir em votação. Aprovado por unanimidade. **3) Afastamento do País da Profa. Belkis Valdman**, no período de 21 a 30/09/03, para participar do Congresso Eurosensors 17th European Conference on Solid-State Transducers, na cidade de Guimarães, Portugal. Relator: Representante dos Técnicos Administrativos, Eng. Químico Daniel Pomeroy. “Trata-se do pedido do Afastamento do País da Profa. Belkis Valdman, para participar do Congresso Eurosensors 17th European Conference on Solid-State Transducer, no período de 21 a 25/09/2003, na cidade de Guimarães – Portugal, onde a Profa. Belkis Valdman apresentará o trabalho “Naphthalene Detection by a Bioluminescence Sensor. Em se tratando de um Congresso de relevante importância na formação e capacitação de Mestres e Doutores em que participam conceituadas Instituições de Ensino Superior a nível mundial, recomendo a aprovação do pleito pela Egrégia Congregação da Escola de Química.” Colocado em discussão e a seguir em votação. Aprovado por unanimidade. **4) Afastamento do País da Profa. Maria Helena Miguez R. Leão**, no período de 14/09 a 04/10/2003, para participar de Convênio entre a Universidade de Aveiro, Portugal e a UFRJ. Relator: Chefe do DPI, Prof. Osvaldo Galvão C. Da Cunha. “Trata-se de relatar o pedido de afastamento do país da Profa. Maria Helena Miguez Rocha Leão com objetivo de cumprir com parte das atividades de pesquisa que constam do projeto “Uso de Perfluorcarbonetos na Aeração de Culturas de *Yarrowia lipolytica* para Desenvolvimento de Bioprocessos e Produção de Lípases” referente ao Convênio estabelecido entre a Universidade de Aveiro em Portugal e a Universidade Federal do Rio de Janeiro, através da CAPES/GRISCE, nº 102/03, coordenado pelo lado brasileiro pela Profa. Maria Alice Zarur Coelho. Sou de parecer favorável ao afastamento.” Colocado em discussão e a seguir em votação. Aprovado por unanimidade. **5) Afastamento do País da Profa. Eliana M. Alhadef**, no período de setembro 2003 – Fevereiro 2004, Doutorado Sanduiche – Intercâmbio Alfa 3. Relatora: Chefe do DEQ, Profa. Mônica Antunes. “ Trata-se do pedido de afastamento do país da Profa. Eliana Mossé Alhadef no período de 15/09/2003 a 15/03/2004. A professora irá desenvolver parte de seu

trabalho de tese de doutorado na Universitat Autònoma de Barcelona, na Espanha através do programa de intercâmbio Programa ALFA 3. Tendo em vista que o trabalho que será realizado em Barcelona contribuirá significativamente para a tese de doutorado da referida professora, sou de parecer favorável ao pedido de afastamento.”

6) Representante EQ-PRORECON – Relatora: Representante dos Profs. Adjuntos, Maria Alice Zarur Coelho. “Trata-se da indicação dos nomes dos Docentes como Representantes da EQ no PRORECON: - Profa. Eliana M. Alhadff – até setembro 2003. – Profa. Mônica Antunes P. da Silva – Prof. Jo Dweck – a partir de setembro 2003. “ Colocado em discussão e a seguir em votação. Aprovado por unanimidade.

7) Homologação da Banca de Progressão Horizontal da Profa. Valéria Castro de Almeida, do DPI. Relatora: Chefe do DPO, Profa. Maria José O. C. Guimarães. “Trata-se da homologação da Banca Examinadora para Progressão Horizontal de Professor Adjunto II para Professor Adjunto III, da Professora VALÉRIA CASTRO DE ALMEIDA. A Banca Examinadora foi aprovada por unanimidade pelo Corpo Deliberativo do DPI em reunião de 17 de julho de 2003, e é composta pelos Professores José Farias de Oliveira (Titular/COPPE), Osvaldo G. Caldas da Cunha (Adjunto IV/EQ), Selma Gomes Ferreira Leite (Adjunto IV/EQ) e Jo Dweck (Adjunto IV/EQ) como suplente. Tendo em vista que a composição da banca atende as normas para progressão de docente da UFRJ, sou de parecer favorável à homologação.” Colocado em discussão e a seguir em votação. Aprovado por unanimidade. Antes de iniciar o item 8 da Pauta, a Profa. Belkis perguntou se poderia incluir um extra-pauta. Acordado. **Extra-Pauta: Pedido de Auxílio FUJB. Profa. Maria Cristina A. Maia.** Relator: Chefe do DPO, Prof. Osvaldo Galvão. “Trata-se de relatar o pedido de auxílio à FUJB, para o desenvolvimento do Projeto de Pesquisa intitulado “Aproveitamento Integral de Polpa de Umbu (*Spondias tuberosa* Arruda Câmara) “, coordenado pela Profa. Maria Cristina Antun Maia. O Projeto em questão foi aprovado por unanimidade pelo Corpo Deliberativo do Departamento de Engenharia Bioquímica, em sessão realizada no dia 18 do corrente e o tema em estudo é de total interesse do Departamento. Sou de parecer favorável.” Colocado em discussão e a seguir em votação. Aprovado por unanimidade.

8) Reforma Curricular Química Industrial – Ciclo Profissional - Ajustes Finais. Relator: Dir. Adj. de Graduação. Prof. Eduardo Mach. “Trata-se de relatar uma proposta de modificação na Grade Curricular do Bloco Específico do Novo Currículo de Química Industrial, aprovado nesse colegiado em 09/12/2002. Antes de iniciar a minha análise, acho oportuno lembrar alguns pontos indicados no parecer aprovado em 09/12/2002. São eles: i) Diante de uma constatação de que a carga horária experimental prevista deveria ser maior, foi aprovada a introdução da disciplina experimental Eletroquímica Aplicada (30 horas) e indicado que os responsáveis pela negociação da disciplina de Análise Orgânica com o DQO/IQ procurassem a utilização de pelo menos parte de sua carga horária em atividade experimental. ii) Foi também recomendado que na definição do conjunto de disciplinas de escolha condicionada do curso, houvesse uma ênfase para disciplinas com cargas experimentais. Em paralelo ao contato com o DQO/IQ solicitei, como responsável pela elaboração de toda a documentação formal do currículo, que a Profa. Valéria, Coordenadora do curso, efetuasse um levantamento da legislação, contribuindo assim para evitar possíveis problemas futuros, visto que, na própria UFRJ há um curso, com escopo bem diferenciado do nosso, mas com as mesmas atribuições profissionais. Tal levantamento mostrou ser prudente a introdução de uma disciplina de Mineralogia. Ao mesmo tempo, as negociações com o DQO/IQ apresentaram progressos e retrocessos, culminando com uma proposta de disciplina bastante específica e abordando técnicas pouco disponíveis a nível de mercado. Entretanto, foi aberta a possibilidade de procurarmos outros Departamentos para suprimos a necessidade de nossa estrutura curricular no que se refere à Análise Instrumental de uma forma mais ampla. Aproveitando ainda a experiência da coordenação do curso, que continuamente conversa com os alunos do curso e conhece suas opiniões e aspirações, foi efetuada uma proposta apresentada no documento “Proposta de Acerto Final para a reforma

Curricular do Curso de Química Industrial”, distribuindo antecipadamente para todos os membros do colegiado.. Essa proposta e os fatos que levaram à sua elaboração foram apresentados aos Chefes de Departamento em uma rápida reunião no dia 15/07, na qual foi solicitado que a levassem para discussão nos respectivos colegiados. Em 22/07, após receber respostas formais de três Departamentos e informal do quarto, e verificando que a grande parte das proposições dos Departamentos poderia ser contemplada em uma única proposta, foi realizada uma outra reunião, novamente com a presença da coordenadora do curso, na tentativa de chegar aa uma proposta única e consensual. Infelizmente não foi possível, entretanto o resultado da reunião não foi desanimador. Foi possível um consenso entre as propostas do DPI e DPO e o ponto de discórdia em relação à proposta do DEQ foi a substituição ou não da disciplina Engenharia de processos. Essas propostas estão apresentadas no memorando da DAG também distribuído antecipadamente para os colegas. Após esse histórico e antes de externar o meu parecer, devo registrar a minha satisfação de ter visto um número maior de colegas discutindo efetivamente o nosso curso de Química Industrial, sem a interferência dos outros cursos. Certamente esse pequeno período de discussões gerará frutos importantes para uma melhor condução das atividades desse curso em futuro próximo. Sobre as duas propostas em análise, pode-se dizer: i) Ambas contemplam um pequeno aumento na carga horária experimental através da disciplina Análise Orgânica Experimental; ii) A proposta DPI/DPO contempla uma maior carga para a Análise Instrumental, com duas disciplinas, uma ministrada pelo IQ (30 horas) e comum a todos os cursos da EQ e outra específica para a QI ministrada pelo DPO (60 horas), com 30 experimentais), enquanto a do DEQ propõem a Análise do DPO em sua forma original com 45 horas. iii) A proposta do DEQ mantém a disciplina de Engenharia de Processos. Apresentados um histórico das propostas e algumas observações e considerando ainda: i) A importância do grande assunto Análise Instrumental para a formação do Químico Industrial; ii) O aumento significativo da participação do DEQ no curso de Química Industrial. Uma rápida comparação entre o currículo atual e o proposto, sem contar as disciplinas do setor de Economia, mostra: a) currículo atual: Equipamentos da Indústria Química (60); Cinética Química (60) e Instrumentação e Controle (45) – total: 165 horas; b) currículo proposto, sem Engenharia de Processos: Fenômenos de Transporte (60); Termodinâmica (60); Cinética (75); Operações de Separação (60), Instrumentação e Controle (45) e Segurança (45) – total: 345 horas; iii) A necessidade de se apoiar uma proposta consensual de dois departamentos que têm papel fundamental na condução do curso de Química Industrial; Recomendo a aprovação da proposta do DPI/DPO representada resumidamente pela retirada das disciplinas Métodos Numéricos, Engenharia de Processos e Análise Orgânica da grade aprovada em 09/12/2002 e adição das disciplinas mantendo a periodização recomendada no documento “Proposta de Acerto final para a Reforma Curricular do curso de Química Industrial” já mencionado.” Colocado em discussão o Prof. Affonso disse porque a disciplina Mineralogia era importante se hoje em dia tem satélite e o Prof. Isaac acrescentou que a EQ tem caminhado para a modernidade e Mineralogia é do passado. O Prof. Perlingeiro opinou que estava vendo com certa decepção a retirada de Engenharia de Processos da Química Industrial e que Mineralogia poderia ser incluída em outra disciplina. O Prof. Osvaldo acrescentou que Mineralogia não é um assunto obsoleto, já que processos químicos de base mineral requerem a geração e a interpretação de informações mineralógicas na sua concepção, implementação e operação. Assim sendo, concordava com o parecer do relator. A Profa. Denize aprovou a proposta que foi encaminhada. A Profa. Valéria opinou que no momento achava a melhor proposta apresentada e discutida para um perfil do Químico Industrial calcado mais em processos e produtos, e que temos que olhar no todo o aluno que vamos colocar no mercado. A Profa. Belkis parabenizou a todos a oportunidade de discutir o currículo de Química Industrial por todos os Departamentos com objetivos de identificar um perfil do Químico Industrial com processos e colocou em votação o parecer do relator. Aprovado com 10 (dez) votos a favor, 4

(quatro) votos contrários e 1 (um) voto de abstenção. O Prof. Perlingeiro fez uma declaração de voto : “Apesar de contrário à exclusão da disciplina Engenharia de Processos do Currículo do Curso de Química Industrial, pelos motivos expostos na minha intervenção anterior, eu votei a favor do Parecer do Relator por entender que, nas circunstâncias em que assunto está sendo discutido na Congregação, esta é a maneira mais rápida de se aprovar o novo Currículo que, afinal, já constitui um considerável avanço em relação ao Currículo atual. Este voto não significa a minha desistência em influir os colegas quanto à inclusão dessa disciplina no referido Curso.” O Prof. Mach acrescentou que na posição de Diretor Adjunto gostaria de agradecer ao Prof. Affonso Telles sua opinião sempre bem vinda e também registrar a posição do Prof. Perlingeiro com seu trabalho nesta área de Engenharia de Processos, de dar um voto de confiança ao trabalho. O Prof. Osvaldo disse que as modificações virão e que esta não é a mudança que ele faria , mas que não se consegue fazer tudo de uma vez. Nada mais havendo a tratar a Profa. Belkis agradeceu a presença de todos e a decisão tomada e deu por encerrada a reunião, e eu, Maria Helena M. Moreira lavei a presente ata. Rio de Janeiro, 25 de julho de 2003.